



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Educação e Apoio Parental para famílias com filhos adolescentes: O Programa “Viver a Adolescência em Família”

Fabiani Jacira Arguilar Lima, Gelson Vanderlei Weschenfelder, Lirene Finkler, Maria Ângela Mattar Yunes (orientador), Gilca Maria Lucena Kortmann (co-orientador)

Centro Universitário La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: É consenso que no Brasil há milhares de famílias em situação de risco psicossocial, o que demanda o planejamento de ações específicas no atendimento a este público. Sabe-se que nos Estados Unidos e Europa algumas ações têm sido realizadas com sucesso. O Conselho da Europa, consciente das necessidades de apoio à família para desempenhar suas funções parentais promulgou em 2006, uma Recomendação acerca de políticas de apoio para o exercício positivo da parentalidade. Tal recomendação deu origem a uma série de ações promotoras de resiliência parental e preservação familiar no continente europeu. Uma dessas iniciativas ocorreu por liderança de pesquisadores espanhóis e seus programas idealizados em módulos e atividades padronizadas voltadas para famílias com crianças – Crescer Felizes em Família – e com adolescentes – Viver Adolescência em Família. Este último foi criado na Espanha, traduzido e adaptado em Portugal e no Brasil está sendo aplicado em dois municípios do estado do RS. O objetivo principal é oferecer apoio e educação parental para famílias com dificuldades cotidianas relativas à saúde, bem estar e o desenvolvimento de adolescentes. Além disso, busca-se avaliar as condições de aplicabilidade e efetividade da intervenção como promotora de resiliência parental nas famílias. O programa utiliza-se da metodologia experiencial para realização dos encontros. O contexto de atendimento é no entorno geográfico das residências das famílias participantes, que foram convidadas pelos dinamizadores deste Programa de Apoio Parental, utilizando o espaço em um encontro regular de um serviço público. Das 13 famílias convidadas no primeiro encontro, estão frequentes 6 mães. Uma sessão inicial foi realizada para esclarecer dúvidas e os objetivos da proposta, bem como aplicar os instrumentos de pré-teste, essenciais para caracterizar o grupo de participantes e as concepções vigentes anteriores à aplicação do programa. Os resultados parciais indicam que as participantes identificam o período da adolescência como fase difícil nas dinâmicas familiares, e sentem os adolescentes afastarem-se e questionarem orientações e poder parental. A adesão ao programa sugere forte vinculação ao grupo e melhoras significativas na convivência mães filhos, conforme relatos das participantes. Estas afirmam buscar nos temas debatidos em grupos outros subsídios para lidar com conflitos conseguindo, em alguma medida, visualizar possibilidades de crescimento para a vida adulta.

Palavras-Chave: Educação familiar, Intervenção psicoeducacional, Parentalidade positiva.